CONBRASEH
III CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DE IDOSOS DE UM ASSENTAMENTO RURAL DO ESTADO DO PARÁ

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 3ª edição, de 16/05/2022 a 18/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-58-1

PARRILHA; Vinicius Alves [1], MONTEIRO.; Lilyan Rosmery Luizaga [2], LIMA; Jéssica Carvalho [3]

RESUMO

Eixo Temático Políticas públicas e envelhecimento saudável Conhecer o perfil sociodemográfico de uma população é importante para orientar a tomada de decisão e implementação das políticas públicas. No sul do Pará existe uma lacuna considerável acerca da população idosa concentrada nos assentamentos rurais. Compreendendo que o perfil da população idosa tem mudado, assim como suas demandas e cuidados, identificar e traçar esse perfil auxilia na garantia dos direitos de autonomia, bem-estar e manutenção da vida. Sabe-se que a garantia desses direitos segue um gradiente geográfico na qual, a população concentrada em regiões mais distantes e/ou remotas, não possuem as mesmas oportunidades de acesso aos bens e serviços de saúde, proteção social, lazer, entre outros. Nesse sentido, a presente pesquisa teve como objetivo analisar aspectos sociodemográficos dos idosos residentes no assentamento rural Agropecus I em Santa Maria das Barreiras, estado do Pará. Trata-se de uma pesquisa exploratória realizado através de aplicação de um questionário semiestruturado à 80 idosos dos 100 acompanhados pela Atenção Básica com idade >= 60 anos. O estudo foi previamente aprovado pelo parecer n° 5.007.143 do comitê de ética da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. A investigação identificou predomínio do gênero masculino (53,80%) e da faixa etária entre 60 a 69 anos (65%) entre os idosos. Considerando o estado civil, o maior percentual foi de casados (37,5%) e o menor de divorciado (6,30%). Quanto a nível de escolaridade 60% afirmaram que estudaram até o ensino fundamental e apenas 2,5% chegaram a concluir o ensino superior, chamando a atenção o percentual de pessoas analfabetas (31,30%). Na constituição familiar, a maioria 22,3% afirmaram ter entre 7 a 10 filhos. No que tange a ocupação, houve preponderância de lavradores (93%), sendo que 11,5% ganham menos de um salário mínimo, 77% um salário mínimo, 8,9% mais de um salário mínimo e apenas 2,6% mais de três salários mínimos. De modo geral, a pesquisa revelou alguns aspectos que podem interferir na qualidade de vida e saúde da população, como o nível de escolaridade baixo e analfabetismo que é considerado um determinante social de saúde, a demanda familiar também é levada em consideração, visto que a constituição familiar, exigiu e em muitos casos ainda exige do idoso o cuidado com a prole. Dos aspectos ocupacionais, é

[1] Universidade Federal do Norte do Tocantins UFNT PPGDire., viniciusparrilha@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Norte do Tocantins UFNT - PPGDire., luizaga@mail.uft.edu.br
[3] Programam Melhor em Casa, Santa Marias das Barreiras - PA, jcarvalho.fisio.uftm@hotm

visto que majoritariamente são trabalhadores rurais, que passaram e passam por horas de trabalho extenuante, trabalho “pesado” e “penoso”, levando a repercussões de saúde justamente nessa faixa etária da vida. Dos aspectos econômicos é visto que a faixa salarial dos entrevistados está abaixo do necessário para manutenção da vida, limitando o poder de compra, o acesso ao lazer e aos bens de consumo, saúde e demais produtos e serviços que promovem saúde e protegem de doenças. Considerando todos os aspectos analisados, pode-se concluir que os idosos residentes do assentamento rural Agropecus I apresentam fatores sociodemográficos que podem interferir negativamente na saúde e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Assentamento, idoso, sociodemográficos

[1] Universidade Federal do Norte do Tocantins UFNT PPGDire., viniciusparrilha@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Norte do Tocantins UFNT - PPGDire., luizaga@mail.uft.edu.br
[3] Programam Melhor em Casa, Santa Marias das Barreiras - PA, jcarvalho.fisio.uftm@hotm